



MUDE O BRASIL

CONSTRUA UMA ENTIDADE
E FORTALEÇA A REDE DO
MOVIMENTO ESTUDANTIL

DIRETORIA EXECUTIVA 2017 - 2019

Presidenta

Marianna Dias

Vice-presidenta

Jessy Dayanne Silva Santos

Secretário-geral

Mario Magno de Oliveira Silva

1º Vice-Presidenta

Erika Rodrigues Silva

2º Vice-Presidente

Rodrigo Moreira Rodrigues

3º Vice-Presidente

Miguel Arthur Monteiro Intra

Tesoureiro Geral

Ivo Braga

Diretora de Comunicação

Nágila Maria

Diretora de Políticas Eduacionais

Julia Louzada de Souza

Diretora de Universidades Particulares

Keully Meirelles

Diretor de Relações Internacionais

Gabryel da Costa Henrici

1º Diretor de Relações Internacionais

Luiz Eduardo Correa da Silva

Diretora de Movimentos Sociais

Taíres dos Santos

Diretora de Direitos Humanos

Gabriela Soldera Ferro

Diretor de Memória Estudantil

Iago Montalvão Oliveira
Campos

Diretora de Cultura

Daniella Rebello

Diretora de Universidades Públicas

Denise Ramos

1º Diretor de Universidades Públicas

Leonardo da Costa Guimarães

2ª Diretora de Universidades Públicas

Carla Juliana Almeida
dos Santos

1º Diretor de Extensão

Airton dos Santos da Silva Junior

Diretor de Relações Institucionais

Bruna Chaves Brelaz

EXPEDIENTE

A Cartilha de construção de Centros Acadêmicos é uma publicação da União Nacional dos Estudantes.

Presidenta

Marianna Dias

Redação

Iago Montalvão

Edição

Cristiane Tada

Projeto gráfico

Grito Propaganda

**Rua Vergueiro, nº 2485
São Paulo/SP CEP: 04101-200
Tel.: +55 11 5539.2342**

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| Mensagem da UNE | 6 |
| Universidades públicas, o berço do movimento estudantil | 7 |
| Universidades privadas, a nova cara do estudante brasileiro | 8 |
| Glossário do Movimento Estudantil | 9 |
| O que é um Centro Acadêmico? | 14 |
| O que é um DA ou DCE? | 15 |
| 10 passos para montar o seu centro acadêmico | 16 |
| Fundamos o CA. E agora? | 21 |
| Meia-entrada é direito. Faça valer o seu | 22 |
| Faça o seu documento do estudante | 23 |
| Modelos de atas | 24 |

BEM-VINDOS!

Chegar na universidade nos dias de hoje é uma vitória. A verdade é que com tantos retrocessos na educação brasileira, atualmente completar o ensino superior voltou a ser luxo e não direito básico como nos temíveis anos 90. A história do Brasil já nos mostrou que os jovens são a parcela mais vulnerável da população e a que tem o futuro comprometido ao dissabor das crises econômicas. Mas é também por meio da nossa história que temos a certeza que a juventude tem força para fazer valer a sua voz e ditar sua trajetória.

A universidade é um espaço onde os jovens podem organizar coletivamente suas opiniões e também formularem propostas. A essa atividade, que acontece dentro e fora das salas, é dado o nome de movimento estudantil, algo que envolve tanto a organização de uma festa como a participação em uma passeata, a criação de uma empresa júnior ou a representação política para debater as principais questões do país.

Nesse processo, os jovens se organizam em entidades como os DAs, DCEs, uniões municipais e estaduais de estudantes, executivas nacionais de cursos. Todas essas organizações juntas formam, há mais de 81 anos, a União Nacional dos Estudantes (UNE).

Existem diversas formas para participar da UNE e do movimento estudantil. A principal é a própria colaboração em cada DA, DCE ou qualquer outra entidade dos estudantes, debatendo os problemas locais e propondo soluções. A UNE também realiza encontros nacionais temáticos, como o Encontro de Estudantes Negros e Cotistas e o Encontro de Mulheres. Outra grande atividade é a Bienal da UNE, voltada para a área da Cultura, assim como o Circuito Universitário de Cultura e Arte (CUCA da UNE).

E você, qual é a sua? Cultura, esporte, ciência? Que luta te move?

Agarre sua causa e vem com a gente lutar pela educação que queremos!

Marianna Dias

Presidenta

União Nacional dos Estudantes

UNIVERSIDADES PÚBLICAS, O BERÇO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

Das universidades brasileiras, estão nas públicas algumas das mais antigas instituições de educação superior de nosso país. Tivemos na última década uma expansão expressiva de vagas nesse setor dando a oportunidade de muito mais estudantes terem acesso à educação pública, por meio de programas como as Ações Afirmativas, o ENEM e o SISU.

Ainda que eventualmente a administração de algumas universidades tentem impedir a nossa organização, nessas instituições é comum que existam entidades representativas do movimento estudantil, como Centros Acadêmicos e Diretórios Centrais dos Estudantes. Muitas dessas entidades são históricas, tendo participado inclusive da fundação da União Nacional dos Estudantes até sua reconstrução em 1979, após os duros anos de Regime Militar em que tanto a UNE quanto essas entidades foram duramente perseguidas.

As entidades do movimento estudantil são, portanto, fundamentais para a participação discente e foram importantíssimas em processos decisivos para a educação brasileira, seja no âmbito particular dos institutos e universidades, ou mesmo em união para defender bandeiras nacionais para nosso povo. Sempre que há problema específico com um professor, problemas estruturais no prédio e nas salas, debates sobre a reforma curricular dos cursos, ou mesmo festas e eventos esportivos, lá estão essas entidades. Estão também na mobilização e construção conjunta de lutas muito mais amplas.

Hoje, enfrentamos um desmonte da universidade pública por meio da PEC de Congelamento dos Gastos e os constantes cortes. O orçamento da educação superior pública tem sido reduzida à passos largos, e o ensino, a pesquisa, a extensão e toda a produção de nossas instituições têm sido colocadas em risco pelo projeto de um governo que optou por não priorizar a educação pública.

A organização coletiva e a luta cotidiana são as melhores ferramentas para que possamos melhorar essa situação. Por isso, é fundamental que todos nós nos organizemos e cada um, com sua contribuição, poderá ajudar nossa educação e nosso país a avançarem. Vamos construir o movimento estudantil, uma educação e um Brasil melhor, organize sua entidade!

UNIVERSIDADES PRIVADAS

a nova cara do estudante brasileiro

As instituições privadas são hoje as responsáveis pela grande maioria das matrículas da educação superior, agregam sobretudo a parcela mais pobre dos estudantes, especialmente após a implementação de programas importantes como o PROUNI e o FIES. Elas são historicamente as em que os estudantes têm maior dificuldade de se organizar, onde, diante da tirania das administrações, reitorias e mantenedoras, a insistência e a resistência da luta estudantil tem sido fundamental para a garantia da voz dos estudantes.

Dado seu caráter privado, muitas dessas instituições abusam dessa característica para impor regras próprias que tentam cercear as possibilidades dos estudantes se reunirem em torno de entidades e movimentos. É comum que nessas universidades se impeça representantes das entidades estudantis de terem acesso aos prédios, que os próprios estudantes organizados possam ter ou organizar a eleição de sua entidade representativa, que possam falar nas salas de aulas, ou mesmo organizar reuniões e assembleias.

Mas a determinação da nossa luta é grande. E temos avançado cada vez mais. A organização estudantil tem servido para contestar a falta de transparência em muitas dessas instituições, que aumentam preços de mensalidade e de serviços abusivamente e sem justificativa, também para exigir mais qualidade e condições dignas para os professores, além de diversas outras questões particulares de cada local que precisam ser enfrentadas cotidianamente.

Além disso, foi por meio da organização de milhares de estudantes dessas universidades, que conquistamos o PROUNI e o FIES, e melhoramos o acesso de muitos que antes não conseguiam pagar por uma mensalidade. Hoje temos a missão de manter a qualidade desses programas e também garantir assistência e permanência estudantil para que essas pessoas possam se manter nos estudos. Enfrentar os desmandos, lutar por mais qualidade e democracia nas instituições privadas é papel de todos nós. Organize sua entidade e venha lutar com a gente!

GLOSSÁRIO DO MOVIMENTO ESTUDANTIL

DCE

Diretório
Central dos
Estudantes

CA

Centro
Acadêmico

DA

Diretório
Acadêmico

Executiva e Federação de Curso

Representa a nível nacional todos estudantes de um determinado curso.

Atlética

São associações esportivas organizadas por curso ou universidade que congregam estudantes atletas da instituição. Cabe a elas organizar campeonatos esportivos internos e selecionar equipes das mais diversas modalidades para disputar jogos universitários dentro da instituição de ensino, entre instituições e em jogos universitários municipais, estaduais e nacionais

Bienal da UNE (bienaldaune.org.br)

Evento cultural e esportivo realizado desde 1999 sempre no verão dos anos ímpares em diferentes cidades. Reunir as diversas expressões artísticas, valorizar a identidade nacional e conectar as produções juvenis de todas as regiões do país são algumas das propostas que envolvem este grande projeto, considerado hoje o maior festival estudantil da América Latina.

CONEB - Conselho Nacional de Entidades de Base

Fórum deliberativo organizado de dois em dois anos pela UNE. O objetivo é reunir os representantes dos DAs e CAs de todo o Brasil para atualizar a pauta, discutir e aprovar resoluções e ações do movimento estudantil.

CONEG - Conselho Nacional de Entidades Gerais

Fórum deliberativo organizado anualmente pela UNE. O objetivo é reunir os representantes de DCEs, UEEs, federações e executivas de cursos de todo o Brasil. Normalmente, o CONEG é realizado para convocar as atividades da UNE, como o Congresso e a Bienal, ou aprovar uma pauta específica, por exemplo, a plataforma política que os estudantes apresentam a cada eleição.

Congresso da UNE (CONUNE)

É o principal fórum deliberativo do movimento estudantil brasileiro. O Congresso é realizado a cada dois anos e é o momento em que estudantes de todas as regiões do país, eleitos delegados em suas universidades, elegem a nova diretoria e presidente da UNE.

CUCA - Circuito Universitário de Cultura e Arte (cucadaune.org.br)

Núcleo de produção, debate e experimentação cultural que compõe a rede nacional de cultura da UNE, aliada ao projeto das Bienais. Nas universidades, o CUCA promove diversas linguagens artísticas como música, literatura, cinema, dança, teatro, além de trazer o intercâmbio com as manifestações populares ou urbanas. O CUCA também pode atuar na perspectiva da extensão universitária em ações com a comunidade.

DA - Diretório Acadêmico

É o mesmo que Centro Acadêmico.

A única diferença é que em alguns casos o DA representa o conjunto de cursos de uma determinada faculdade. Exemplo: DA de Comunicação representa os cursos de Jornalismo, Publicidade, Relações Públicas e outros relacionados.

DCE - Diretório Central dos Estudantes

É a entidade que reúne todos os alunos de todos os cursos de uma universidade para representar seus interesses, suas ideias, solucionar problemas e reivindicar os direitos dos estudantes. A direção do DCE é escolhida por meio de eleições periódicas, entre chapas de alunos de todos os cursos. 10

EJ - Empresa Júnior

É uma entidade organizada pelos próprios estudantes de um determinado curso ou instituto acadêmico, que tem o objetivo de apresentar a prática dos cursos e também o mercado de trabalho. Essas entidades podem prestar serviços a sociedade ou mesmo atuar em conjunto com a comunidade. O MEJ – Movimento de Empresas Juniores também se organiza nacionalmente através da Brasil Júnior.

Federação ou Executiva de curso

Popularizadas pelos grandes encontros que realizam e a participação nos eventos de pesquisa, são as entidades que organizam nacionalmente os estudantes de determinada área. Exemplos mais conhecidos são a FENEA (Federação Nacional dos Estudantes de Arquitetura e Urbanismo) e a Enecos (Executiva Nacional dos Estudantes de Comunicação Social).

ME: Abreviatura muito usada para "movimento estudantil"

OCLAE - Organização Continental Latino Americana e Caribenha dos Estudantes

É a maior entidade dos estudantes na América Latina. Todas as entidades nacionais dos países latino-americanos são filiadas a ela. Sua sede fica em Cuba, onde a UNE mantém um representante para levar as lutas e bandeiras dos estudantes brasileiros. A cada dois anos, realiza o CLAE (Congresso Latino Americano e Caribenho dos Estudantes) e atua na defesa da integração dos povos do Continente.

UBES - União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (www.ubes.org.br)

Representa todos os estudantes brasileiros do ensino médio, técnico, fundamental e pré-vestibular. Entre as principais lutas da UBES, além da melhoria do ensino médio público na educação básica, está o aumento das vagas para os secundaristas ingressarem na universidade.

UEE - União Estadual dos Estudantes

São as entidades que representam os universitários em todo um Estado. Realizam encontros e congressos e participam ativamente dos fóruns da UNE.

UMES - União Municipal dos Estudantes Secundaristas

São as entidades vinculadas à UBES que representam em nível estadual os estudantes do ensino médio, técnico, fundamental e pré-vestibular.

UNE - União Nacional dos Estudantes (une.org.br)

É a entidade máxima de representação dos estudantes universitários brasileiros e também um dos mais antigos movimentos sociais brasileiros, com cerca de 81 anos de história. A UNE, que já participou dos principais episódios da vida do país, congrega todos os CAs, DAs, DCEs e todas as Uniões Estaduais de Estudantes do País.



O QUE É UM CENTRO ACADÊMICO?

O Centro Acadêmico (CA), em primeiro lugar, é criado pela vontade de estudantes de um mesmo curso em se organizar. Por exemplo, um grupo de estudantes de geografia se reúne e começa a ter ideias comuns porque perceberam que o acervo na biblioteca da universidade para a área é insatisfatório e precisam reivindicar mais livros. A partir daí, decidem fundar o CA de Geografia, uma entidade com o objetivo de representar os interesses gerais dos futuros geógrafos. Passam a entender então que juntos possuem mais poder de interlocução com a direção da universidade e podem, também, promover encontros, debates, calouradas, semanas culturais e até mesmo prestar algum tipo de serviço aos outros estudantes, como organizar caravanas para simpósios e congressos. O CA simplifica a máxima de que, unidos, temos mais facilidade para lutar pela melhoria das coisas ao nosso redor.



O QUE É UM D.A OU DCE?

O Diretório Central dos Estudantes é semelhante ao Centro Acadêmico, entretanto tem a tarefa de representar os estudantes de alguma instituição como um todo, podendo representar apenas um Campus em específico ou uma universidade multi-campi.

O DCE tem também o objetivo de buscar as demandas estudantis de toda a universidade e se mobilizar para buscar sua realização, seja frente às direções de curso, à reitoria ou mesmo ao poder público. Além disso o DCE também pode servir à integração dos estudantes e recepção de calouros, articulando os C.A.s, Atléticas, e demais entidades estudantis para organizar eventos para os estudantes na universidade.

Além de sua própria diretoria o DCE pode usar outros mecanismos de participação e acolhimento de estudantes, que podem ser por:

-Assembleias Estudantis, que reúnam o máximo de estudantes possíveis da instituição para tratar temas de extrema relevância;

-Conselho de Entidades de Base, que reúne Centros e Diretórios Acadêmicos para tratar de temas importantes para o movimento; Plebiscitos e Consultas, para saber a opinião dos estudantes sobre temas polêmicos; -E mesmo por informativos, redes sociais, etc.

É importante que tanto o C.A. quanto o DCE tenham eleições regulares, que serão definidas de acordo com seu próprio estatuto e as discussões locais, podendo apresentar gestões de um ano, dois anos, ou outro período. Os editais de convocação de eleição devem sempre ser amplamente divulgados para que o processo eleitoral possa colocar debates importantes sobre os cursos, a universidade e a política.

10 PASSOS PARA MONTAR O SEU CENTRO ACADÊMICO

1º passo

A importância da organização dos estudantes

Escolha a data, o local e o horário. Passe em sala de aula e convide os representantes das turmas e todos os interessados para um encontro com objetivo de conversar sobre o que é o movimento estudantil, a importância da organização dos estudantes dentro da instituição, como fundar um Centro Acadêmico e qual será a sua função. Nessa reunião, faça uma votação e escolha um grupo de responsáveis para compor a "comissão pró-CA".

2º passo

A comissão pró-CA

O papel da comissão pró-CA é se dividir em pequenos grupos e passar em sala de aula para compartilhar as informações discutidas no encontro com aqueles que não puderam comparecer. O objetivo é divulgar a importância de dar início à constituição de um Centro Acadêmico dentro da universidade, convidando mais estudantes para fazer parte, deixando aberto o espaço para expor as suas opiniões e poder contribuir com ideias.

3º passo

O estatuto e a assembleia de fundação

A comissão pró-CA é a responsável também por formatar uma proposta de estatuto de fundação do Centro Acadêmico. A comissão pode também redigir uma espécie de "carta aberta aos estudantes do curso", deixando claro os objetivos, as propostas e as responsabilidades daquele CA que está se constituindo. Depois, é necessário marcar novo encontro com os estudantes do curso para a aprovação dos documentos e discutir outros temas relacionados à criação do CA. Essa reunião será a assembleia de fundação do Centro Acadêmico.

4º passo

A primeira eleição

Nessa assembleia de fundação também se define o nome do CA, aprova-se o estatuto e elege-se uma comissão eleitoral responsável por organizar a primeira eleição da diretoria da entidade. São, então, definidas e aprovadas também as regras para a eleição e indicada uma data para a sua realização. É importante que a data da eleição seja em um prazo razoável para que os interessados em participar possam se organizar e inscrever as suas chapas.

**** ATENÇÃO:** Essa assembleia de fundação tem que ser coordenada por estudantes do curso. É importante registrar toda a reunião e as suas deliberações em uma ata que depois deve ser assinada por todos os presentes.

5^o passo

A divulgação da eleição

Escolhida a data da eleição, estabeleça também um prazo para a inscrição das chapas. Esse processo de eleição deve ser feito da forma mais clara e transparente, com divulgação ampla dos prazos para permitir que diferentes chapas possam se inscrever. É importante que todos os estudantes do curso tenham conhecimento da data, do horário e das regras da eleição. Passar em sala de aula e tentar produzir cartazes, faixas e panfletos são boas maneiras de divulgar.

6^o passo

A disputa de ideias

A saudável disputa de ideias é uma das principais características do movimento estudantil. Então, é importante que, após inscritas, as chapas tenham um prazo, determinado pela comissão eleitoral, para organizar as suas campanhas e produzir material com a ideia que cada um defende. Reserve um horário no auditório da universidade, convide os estudantes e promova um debate entre as chapas. Isso dará transparência e enriquecerá o processo eleitoral.

7º passo

A eleição

A eleição pode ser realizada em 1 (um) ou mais dias. Isso pode depender em razão da quantidade de estudantes e turnos existentes do curso. O objetivo principal é ter a maior participação possível. Para isso, é preciso facilitar o processo de votação para o estudante, por exemplo, instalando bancas de votação com as urnas em lugares estratégicos de grande circulação dentro da universidade (restaurantes, xerox, corredores). O horário de votação precisa ser longo e abranger os três turnos. No dia da eleição, não deixe de passar em sala de aula com avisos, colando cartazes e convidando todos a participar.

8º passo

O resultado da eleição

Após o término da eleição, com todas as bancas de votação encerradas e as urnas fechadas é hora de apurar os votos. A comissão eleitoral é responsável por fazer a ata registrando o número de votantes e a votação de cada chapa, declarando a vencedora.

****ATENÇÃO:** É importante que esse resultado seja registrado em Cartório, junto com a ata de fundação do CA, que foi feita na assembleia geral.

9º passo

A diretoria

A chapa vencedora agora precisa juntar todos os que participaram da sua campanha e formar a diretoria do CA. A partir daí, o Centro Acadêmico do seu curso já está apto para sair a campo para defender os direitos dos estudantes. A diretoria do CA precisa, ainda, se cadastrar junto à UEE (quando houver) e à UNE, o que irá garantir que a nova entidade receba materiais informativos e possa participar dos fóruns e congressos de deliberação do movimento estudantil.

10º passo

Os documentos

Para o registro da diretoria e do CA, é preciso estar de posse dos seguintes documentos:

- Carta convocatória da assembleia-geral de fundação do CA.
- Lista de presença, devidamente assinada, da assembleia geral.
 - Ata da assembleia-geral assinada por quem a presidiu e por quem escreveu a ata. (3 cópias autenticadas)
- Estatuto da entidade adequado à legislação atual. (2 cópias originais ou uma autenticada)
- Carta convocatória da eleição para diretoria do CA aos estudantes.
 - Ata de eleição da diretoria. (2 cópias)
 - Ata de posse da diretoria. (2 cópias)

ENTIDADE FUNDADA. E AGORA?

Sede

Com o CA fundado e registrado, o objetivo agora é conseguir uma sede física para que a entidade tenha um ponto de referência, possa fazer reuniões e organize da melhor maneira as suas atividades. Deve-se marcar uma reunião com a direção da instituição e reivindicar um espaço dentro da universidade para a instalação do CA.

Identidade visual

É importante que o CA tenha uma "cara", uma identidade visual, ou seja, uma logomarca que será usada em materiais, camisas, campanhas. É claro que um logotipo gera custos. Então, a melhor saída é ser criativo. O CA pode fazer um concurso que escolherá entre os estudantes de comunicação/design/publicidade a melhor marca para a entidade.

Facebook, Twitter e Instagram

A primeira ação do CA pode ser criar uma página no Facebook, um perfil no Twitter e até mesmo no Instagram. Nesses espaços, podem ser publicados o resultado da eleição e os nomes dos diretores, com um pequeno perfil e foto de cada um. Depois, a página e o Twitter serão instrumentos essenciais para divulgar as ações do CA e mobilizar os estudantes para as lutas e manter o contato dos estudantes com a diretoria eleita.

Jornal informativo

Um maneira clássica e eficiente de se comunicar com os estudantes é por meio da criação de um jornal impresso, um boletim informativo que contará com as principais notícias sobre as atividades do CA. Para viabilizar a ideia, a entidade pode tentar buscar parcerias com estudantes do curso de comunicação.

O DIREITO NA MÃO DE QUEM TEM DIREITO

Faça valer o seu e garanta a sua meia-entrada

Uma das conquistas dos estudantes brasileiros é o direito de pagar meia-entrada no transporte público, em espetáculos culturais diversos e eventos esportivos. Além de promover a mobilidade e o acesso à cultura e ao esporte para uma parcela da população com menos condições financeiras, a meia-entrada é um complemento educacional importante, ampliando o repertório experiências fora da sala de aula que são fundamentais para a formação crítica e humana do estudantes.



FAÇA O SEU DOCUMENTO DO ESTUDANTE

O processo pode ser feito todo na internet por meio do portal Documento do Estudante (www.documentodoestudante.com.br)

Digitalize os seguintes documentos:

1 (uma) foto 3×4 recente. O fundo da foto deve ser neutro e não conter nada além da imagem da pessoa fotografada (padrão RG., Carta de Motorista, Passaporte);

1 (um) documento de identificação (RG, CPF, CNH, RNE – Registro Nacional de Estrangeiros – ou passaporte).

1 (um) comprovante de matrícula fornecido pela sua instituição de ensino ou um boleto da mensalidade, emitidos no ano vigente.

Os arquivos devem estar em formato JPEG, JPG, PNG ou em PDF com tamanho máximo de 3MB (foto deverá estar em JPG, PNG ou JPEG).

2 – Acesse o site www.documentodoestudante.com.br e crie o seu usuário e senha. Se já tiver um, é só fazer o login;

3 – Preencha os seus dados pessoais e os da sua instituição de ensino;

4- Faça o upload da foto e dos demais documentos;

5 – Confira todos os seus dados e, então, confirme;

6 – Faça o pagamento da solicitação usando o cartão de crédito ou boleto bancário.

Se todos os dados forem validados ficará disponível o documento provisório para ser utilizado até a entrega do documento definitivo. Caso ocorra algum problema na verificação das informações, você receberá um comunicado por e-mail e em sua área restrita com instruções para correção.

O processo de solicitação pode ser acompanhado pelo site, em sua área restrita.

MODELO DE ATA DE FUNDAÇÃO DE CENTRO ACADÊMICO

MODELO DE ATA DE FUNDAÇÃO DE CENTRO ACADÊMICO

Aos (dia por extenso) do mês de (por extenso) de (ano por extenso) às (hora por extenso), no (local), na cidade de _____, "(Estado)", os estudantes do curso de _____ da faculdade de _____ Universidade _____, reunidos em Assembleia geral, sob a presidência de (nome do estudante escolhido para presidir a Assembleia) e secretariada por (nome do estudante escolhido para secretariar os trabalhos), escolhido dentre os presentes na Assembleia, dão por abertos os trabalhos da Assembleia dos alunos do curso de _____ e colocam em discussão a pauta única da Assembleia: Fundação da entidade representativa dos estudantes do curso _____. Após intenso debate, aprovou o nome do Centro Acadêmico do curso de _____ da Faculdade _____ da Universidade _____, passando a ser designado de: CENTRO ACADÊMICO "(nome do Centro Acadêmico aprovado na Assembleia de fundação)". E, ficou convencionado que, todo ano, as próximas Direções do Centro Acadêmico _____ comemorarão o presente dia como data de fundação.

Aprovadas as resoluções mencionadas anteriormente, passou-se à aprovação do Estatuto do Centro Acadêmico _____ que rege-se à entidade em Ata anexa.

A seguir, iniciou-se a discussão para a eleição da primeira Diretoria do Centro Acadêmico que será eleita no (a) (Assembleia ou disputa de chapa(s) em urna). Por fim, declarou-se fundado o Centro Acadêmico _____, órgão representativo dos estudantes universitários do curso de _____ da Faculdade _____ da Universidade _____.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a Assembleia Geral e a presente Ata. Para fins de direito, vai a presente Ata devidamente assinada.

Nome do (a) estudante que presidiu
a Assembleia Geral
PRESIDENTE GERAL*

Nome do estudante que secretariou
a Assembleia Geral
SECRETÁRIO GERAL*

Deve ser registrada em cartório e reconhecer firma das assinaturas

* Pode ser alguém da comissão pró-C.A.

MODELO ATA DE ELEIÇÃO

MODELO ATA DE ELEIÇÃO

No dia _____ do mês _____ do ano _____ ocorreram as eleições do D.A. "(nome da D.A.)" do curso de _____ da Faculdade/Universidade _____ da cidade de _____.

Concorreram nesta eleição as chapas (nomes das chapas concorrentes).

Votaram nesta eleição { número de estudantes que votaram } alunos regularmente matriculados nesta instituição. Houveram _____ votos brancos e _____ votos nulos.

A chapa _____ recebeu (número de votos), a chapa _____ recebeu (número de votos).

Foi eleita a chapa _____ para a gestão (ano) do D.A. _____, cujos membros são : (colocar o nome de todos os membros da chapa eleita e os cargos que ocuparão).

Presidente Comissão
de Eleições

Presidente Eleito

Presidente do D.A.

Deve-se registrar em cartório e reconhecer firma das assinaturas

MODELO ATA DE POSSE DE DIRETORIA DO CENTRO ACADÊMICO

MODELO ATA DE POSSE DE DIRETORIA DO CENTRO ACADÊMICO

Aos (dia por extenso) de (mês por extenso) às (hora por extenso), no (local), na cidade de _____-SP, tomou posse a Diretoria eleita do Centro Acadêmico ("nome do Centro Acadêmico") para cumprir mandato de um (1) ano, contado a partir de presente data. Para fins de direito, segue abaixo os respectivos cargos e nomes dos diretores:

PRESIDENTE (nome e assinatura)

RG:

CIC:

Endereço:

Cidade:

VICE-PRESIDENTE (nome e assinatura)

RG:

CIC:

Endereço:

Cidade:

SECRETÁRIO GERAL (nome e assinatura)

RG:

CIC:

Endereço:

Cidade:

TESOUREIRO GERAL (nome e assinatura)

RG:

CIC:

Endereço:

Cidade:

Para fins de direito, essa Ata vai devidamente assinada pelo presidente da Comissão de Eleições, o presidente eleito e Secretário Geral do Centro Acadêmico " _____ " Nada mais havendo a tratar, encerra-se a presente Ata.

Presidente

Presidente Comissão
De Eleições

Secretário Geral

Deve ser registrada no cartório e reconhecer firma de todos os diretores eleitos e do representante da Comissão de Eleições

MODELO ESTATUTO DO CENTRO ACADÊMICO - PARTE 1

MODELO ESTATUTO DO CENTRO ACADÊMICO

“ _____ ”
(NOME DO CENTRO ACADÊMICO)

Capítulo I – Da Entidade

Art. 1º O Centro Acadêmico “(nome do Centro Acadêmico)”, fundado em _____, sociedade civil, sem fins lucrativos, apartidária, com sede e foro na cidade de _____ SP, é o órgão de representação estudantil do curso de _____ da Faculdade _____.

Parágrafo Primeiro – O Centro Acadêmico “_____”, a seguir denominado de C.A., reconhece o Diretório Central dos Estudantes (DCE)* _____, a União Estadual dos Estudantes de São Paulo (UEE-SP) e a União Nacional dos Estudantes (UNE), como entidades legítimas de representação dos estudantes, nos seus respectivos níveis de atuação, reservando, face a elas, sua autonomia.

Parágrafo Segundo – Toda ação efetuada em nome deste Estatuto e de conformidade com suas cláusulas, provém do poder delegado pelos estudantes e em seu nome será exercido.

Art. 2º O C.A. tem por objetivos:

- Reconhecer, estimular e levar adiante a luta de seus estudantes do curso de _____ da Faculdade _____ em defesa de seus interesses.
- Luta pela ampliação da participação da representação estudantil nos órgãos colegiados.
- Organizar e orientar a luta dos estudantes, ao lado do povo, no sentido da construção de uma sociedade livre, democrática e sem exploração.
- Estimular e defender qualquer tipo de movimento ou organização democráticos autônomos que estejam orientados no sentido dos objetivos que constam deste estatuto.
- Organizar os estudantes de _____ na luta por uma Faculdade/ Universidade crítica, autônoma e democrática.

Capítulo II – Dos Elementos da Entidade

Art. 3º - São elementos do C.A.:

I - Seus patrimônios

II - Seus sócios

Seção I – Do Patrimônio

Art. 4º - O patrimônio da entidade é constituído pelos bens que possui e por outros que vier adquirir, cujos rendimentos serão aplicados na satisfação dos seus encargos.

Art. 5º - A receita da entidade é constituída por:

- Dividendos
- Auxílios e subvenções
- Doações e legados
- Renda auferida em seus empreendimentos

* caso haja

MODELO ESTATUTO DO CENTRO ACADÊMICO – PARTE 2

Seção II – Dos sócios

Art. 6º - São sócios do C.A. todos os alunos regularmente matriculados no curso de graduação de _____ da Faculdade _____ da Universidade.

Art. 7º - São direitos dos sócios:

- Votar e ser votado, conforme as disposições do presente estatuto
- Participar de todas atividades promovidas pelo C.A.
- Reunir-se, associar-se e manifestar-se nas dependências do C.A., bem como utilizar-se de seu patrimônio para realizar e desenvolver qualquer atividade que não contrarie o presente estatuto
- Ter acesso aos livros e documentos do C.A.

Art. 8º - São deveres dos sócios:

- Cumprir e fazer cumprir o estabelecimento no presente estatuto, bem como as deliberações das instâncias do C.A.
- Lutar pelo fortalecimento da entidade.
- Zelar pelo patrimônio moral e material da entidade.
- Exercer com dedicação e espírito de luta a função na qual tenham sido investidos.

Capítulo III – Da organização e do funcionamento da entidade

Art. 9º São instâncias do C.A.

- Assembleia Geral
- Diretoria

Seção I Da Assembleia Geral

Art. 10º - A Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação da entidade

Art. 11º - A Assembleia Geral realiza-se:

- Por iniciativa de, no mínimo 3 membros da diretoria
- Por requerimento de 1/10 (um décimo) de sócios à Diretoria, que deve proceder imediatamente a convocação

Parágrafo Único – Toda Assembleia Geral será convocada através de Edital afixado na sede do C.A. e no recinto da Faculdade, o qual mencionará data, horário, local e pauta.

Art. 12º - A Assembleia Geral se realiza em duas sessões, diurna e noturna, e delibera com a presença mínima de 1/10 dos sócios.

Parágrafo Único – Para efeito de “quorum” será considerada a soma dos presentes nas duas sessões.

Art. 13º - São atribuições da Assembleia Geral:

- Aprovar seu regimento interno
- Aprovar reforma dos Estatutos, pelo voto de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos presentes
- Aprovar e alterar o regulamento eleitoral
- Criar departamentos
- Deliberar sobre medidas de interesses dos sócios
- Deliberar sobre casos omissos do presente Estatuto

MODELO ESTATUTO DO CENTRO ACADÊMICO – PARTE 3

Seção II Da Diretoria

Art. 14º - A Diretoria é a instância responsável pelo encaminhamento e execução das atividades cotidianas das entidades.

Art. 15º - Compete à Diretoria:

- a) Representar os estudantes do curso de _____ da Faculdade _____ da Universidade _____;
- b) Cumprir e fazer cumprir o presente Estatuto, bem como divulgá-lo entre os sócios;
- c) Respeitar e encaminhar as decisões do C.A.
- d) Planejar e viabilizar a vida econômica da entidade;
- e) Convocar a Assembleia Geral;
- f) Convocar as eleições para a Diretoria do C.A.
- g) Apresentar relatório de suas atividades e balanço ao término do mandato.

Art. 16º - A Diretoria compõe-se de 4 membros: Presidente, Vice-Presidente, Secretário geral e Tesoureiro Geral. *

Parágrafo Único - A Diretoria poderá Ter um corpo de suplentes, variáveis de 1 a 3 membros.

Art. 17º - São responsabilidades específicas:

I - Do presidente

- a) Representar pública e juridicamente a entidade
- b) Presidir as eleições da Diretoria
- c) Presidir as sessões de Assembleia Geral e da Diretoria

II - Do Vice-Presidente

- a) Substituir, com as mesmas atribuições do Presidente, nos casos de ausência ou impedimento
- b) Auxiliar o Presidente na coordenação das sessões da Diretoria e da Assembleia Geral

III- Do secretário Geral

- a) Secretariar as Assembleias e reuniões de Diretoria
- b) Lavrar as atas das Assembleias Gerais e assiná-las com o Presidente
- c) Secretariar as eleições da Diretoria

IV - Do Tesoureiro Geral

- a) Executar o planejamento econômico aprovado pela Diretoria
- b) Movimentar, conjuntamente com o Presidente, as contas bancárias da entidade
- c) Apresentar balancete da entidade
- d) Rubricar os livros contábeis

* pode-se acrescentar outros cargos de acordo com a necessidade do C.A.

MODELO ESTATUTO DO CENTRO ACADÊMICO – PARTE 4

Capítulo IV – Da eleição da Diretoria *

Art. 18º - A Diretoria se elege por maioria simples, através do sufrágio universal, direto e secreto, em relação por chapas, para mandato de um (1) ano.

Parágrafo Primeiro – A eleição deverá ser convocada com, no mínimo, um (1) mês de antecedência.

Parágrafo Segundo – O prazo máximo para inscrição de chapas é de 48 (quarenta e oito) horas antes da realização das eleições.

Parágrafo Terceiro – As chapas devem apresentar, no ato de sua inscrição, os nomes de seus membros efetivos e seus cargos suplentes.

Parágrafo Quarto – Sendo a eleição por chapa, não é permitido o voto nominal para cada cargo.

Art. 19º - A chapa vencedora tomará posse até, no máximo 15 (quinze) dias após a apuração dos votos.

Capítulo V – Das disposições Gerais e Transitórias

Art. 20º - O presente Estatuto somente poderá ser reformado, total ou parcialmente, se assim for requerido por 1/3 (um terço) dos sócios.

Art. 21º - A reforma total do Estatuto deverá ser aprovada em Assembleia Geral, convocada especificamente para este fim e com "quorum" mínimo de 50% + 1 (cinquenta por cento mais um) dos sócios.

Art. 22º - Os sócios não respondem, nem mesmo subsidiariamente, pela obrigações contraídas em nome do C. A.

Art. 23º - Os diretores não são pessoalmente responsáveis pelas obrigações contraídas em nome do C. A., em virtude de ato regular de gestão.

Art. 24º - Não é admitido o voto por procuração.

Art. 25º - O presente Estatuto entra em vigor na data de sua aprovação pela Assembleia Geral.

_____ de _____ de 199__

Deve ser assinado por quem secretaria a transição e por um representante da comissão pró-C.A. Deve ser registrado em cartório e reconhecida firma.

* Pode-se alterar estas normas de acordo com a necessidade



WWW.UNE.COM.BR